

Presidente vai à Grã-Bretanha em 1997

Convite de Elizabeth II inclui hospedagem no Palácio de Buckingham e passeio de carruagem

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu na quarta-feira, com 434 dias de antecedência, convite oficial da rainha Elizabeth II para visitar a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte de 2 a 4 de dezembro de 1997. O convite inclui hospedagem no Palácio de Buckingham e passeio de carruagem ao lado de Sua Majestade.

O anúncio da visita do presidente à Inglaterra foi feito em discurso da própria rainha na abertu-

ra do Parlamento inglês. Por tradição, a fala oficial de Elizabeth II inclui sempre os projetos do Reino Unido na política externa. É quando ela comunica as viagens que fará ao Exterior no ano seguinte e os nomes de seus convidados. A Coroa recebe oficialmente apenas dois chefes de Estado por ano.

O outro convidado de 1997 será o presidente de Israel, Ezer Weisman. O único chefe de Estado brasileiro que teve o privilégio de ser hóspede da rainha até agora foi o presidente Ernesto Geisel, que visitou a Inglaterra em 1976.

Certo mesmo, na programação de Fernando Henrique, só o banquete real. Nada de comendas, medalhas, ou títulos de nobreza. O Itamaraty e a embaixada inglesa argumentam que é muito cedo para definir o programa oficial da visita.

Adiantam apenas que os contatos políticos e econômicos serão decididos de acordo com os interesses do Brasil. A visita

oficial é o trunfo do governo brasileiro para estreitar suas relações com a Grã-Bretanha e aumentar os investimentos britânicos em empresas nacionais.

DO BRASIL,
SÓ GEISEL FOI
CONVIDADO
ANTES